



# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Católico e Regionalista



Proprietário:  
Nunes de Oliveira

Director e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefones: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 32465 — BARCELOS

## Intervenção do Deputado Doutor Nunes de Oliveira NA ASSEMBLEIA NACIONAL



Prof. Doutor J. NUNES DE OLIVEIRA

- ★ Problemas relativos ao ensino primário
- ★ Criação de uma Secção Liceal em Vila Nova de Famalicão e de uma Secção da Escola Industrial e Comercial de Guimarães em Vizela
- ★ Criação de um Instituto Industrial e Comercial em Braga, com Secções em Guimarães e Barcelos
- ★ Criação de uma Escola de Regentes Agrícolas em Barcelos

para problemas que serão indubitavelmente de decisiva repercussão no futuro.

E o distrito constituído por 13 concelhos, com uma população que anda à volta de 600 mil habitantes, segundo o censo demográfico de 1960, mas que de modo algum corresponde já aos actuais números que são bastante mais elevados.

A vida das suas gentes, quer seja em Braga ou em qualquer das cidades ou vilas que se integram no respectivo Distrito, ou nas suas mais recônditas aldeias, toda ela surge pujante, digna, embora eivada de pesados sacrifícios. Ao observador atento não deixa de impressionar essa azáfama cotidiana, desde as magníficas praias-cenário constante de uma faina laboriosa dos nossos pescadores, às zonas em que a grande industrialização ocupa lugar da maior relevância, até mergulhar naquelas que possuem um carácter essencialmente agrícola e onde os seus habitantes empregam geralmente a sua actividade na terra, moirando desde o romper do dia ao cair da noite, por tudo isso importa, pois, acarinhar mais a sua acção e desenvolver estruturas eficientes que facultem o aproveitamento de um potencial da mais alta importância para a sua valorização e com as mais expressivas incidências no âmbito nacional.

### A acção da Equipa de Estudo e Promoção do Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Braga

Um dos aspectos que primeiro vai prender a minha atenção é o do ensino, não só por me ser particularmente grato dada a profissão que abracei, mas por representar aquele sector de que depende toda a actividade humana e a que o Governo, pelo Ministério da Educação Nacional, reconhecendo-o, vem dedicando a mais decidida atenção e o mais acrisolado interesse.

Para o incremento económico-social do Distrito é evidente que importa criar as infra-estruturas necessárias, o que não deixará de ter repercussões não só quanto ao desenvolvimento regional mas também, por evidente, nacional. E conscientes desta finalidade organizou-se a «Equipa de Estudo e Promoção de Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Braga», após a aprovação das entidades superiores, a cujos elementos que a compõem e sobretudo aqueles que lhe deram vi-

da e lhe consagram o maior carinho e entusiasmo, eu presto a mais emotiva e sincera homenagem. É que somente com dedicações fortes, acendrado amor à terra que nos dispusemos servir se torna possível levar a bom termo os propósitos que animam os que nessa «Equipa de Estudo» se integram. Os estudos e os inquéritos prosseguem neste momento, estando em curso o relativo aos estudantes do Distrito, devidamente autorizado por despacho de 12 de Setembro de 1967 pelo Senhor Ministro da Educação Nacional. Com esse inquérito se pretende conhecer melhor os propósitos e aspirações dos estudantes, procurar depois as condições e possibilidades que satisfaçam essas aspirações, com vista inclusivamente à insistência pela criação de certos estabelecimentos de ensino.

Apesar de tudo e assumindo inteira responsabilidade das considerações que se seguirão, alguns aspectos deverão ser desde já postos à boa e justa compreensão do Senhor Ministro da Educação Nacional.

### No Ensino Primário há classes com 40 e mais alunos!

No que respeita ao ensino primário, embora o ritmo de construções tenha em dada altura correspondido ao aumento da frequência escolar, o certo é que parece ter-se verificado um acentuado afrouxamento a causar algumas preocupações, numa altura em que a extensão da escolaridade obrigatória exige uma intensificação que urge não descuidar. Por outro lado continuam a existir classes com 40 e mais alunos. Os melhores princípios pedagógicos são assim traídos, com reflexos profundos no aproveitamento escolar, sabendo-se que a capacidade intelectual difere entre os alunos e não permitindo um trabalho individual que por vezes é aconselhável e se impõe.

O enriquecimento cultural da região impõe certamente exigências noutros sectores do ensino que importa considerar. Segue-se por ordem cronológica, o ensino secundário onde é evidente a necessidade de novas unidades escolares, aguardando Vila Nova de Famalicão a sua tão justa como justificada aspiração da criação duma Secção Liceal, e Vizela a satisfação da instalação de uma Secção da Escola Industrial e Comercial de Guimarães, como aliás está de há muito

(Continua na 2.ª página)

## O 5.º Aniversário da posse do Arcebispo Primaz Sua Ex.ª Rev.ª D. Francisco Maria da Silva

Ocorreu, há dias, o 5.º aniversário da posse de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. Francisco Maria da Silva, figura veneranda que se impõe pela virtude e talento, bem demonstradas ao longo da sua incansável e profícua actividade de Pastor da Arquidiocese.

A Sua Excelência Reverendíssima, que todos os arquidiocesanos admiram e veneram, cordial e respeitosamente lhe testemunhamos as homenagens de «Jornal de Barcelos», formulando os melhores votos para que Deus lhe conceda uma longa vida ao serviço da Igreja e da Mitra Bracarense.

## Na Casa dos Rapazes de Barcelos

foram distribuídos todos aos educandos e seus familiares, assistindo ao acto as autoridades locais

A Direcção da Casa dos Rapazes de Barcelos, constituída, presentemente, pelos senhores Dr. Celso Lima Torres — presidente, António José de Sousa Costa — secretário, Joaquim Duarte Almeida — tesoureiro, e Agostinho de Melo Moreira — vogal, realizou no último sábado, 8 do corrente, pelas 14 horas, mais uma distribuição de roupas e géneros alimentícios aos educandos da referida instituição e familiares dos mesmos.

Ao acto — simples e breve — efectuado num dos salões principais daquele estabelecimento assistencial, encontravam-se presentes, a convite da Direcção, os Srs. Dr. Vasco de Faria, Presidente do Município Barcelense; Carlos Basto, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Professor Emídio Soares e Virgínio Carvalho, vereadores municipais; Artur Basto, presidente do Grémio do Comércio de Barcelos; Fernando da Costa Fernandes, secretário da Câmara Municipal; Rev. Padre João Francisco Ribeiro, Director da Casa; Jaime Mascarenhas Sineiro, funcionário municipal; Armindo dos Santos Barbosa, competente Chefe da Banda de Música da Casa dos Rapazes; e representantes da Imprensa. Viam-se ainda, na assistência, algumas senhoras e familiares dos educandos.

O Presidente da Direcção, Dr. Celso Lima Torres, abriu a sessão, apresentando cumprimentos às autoridades presentes e pedindo ao Presidente e Vereadores do Município que dispensassem todo o apoio possível àquele estabelecimento de formação e assistência, que tantos serviços vem prestando à cidade.

Depois de lembrar que aquele momento ali vivido servia de reflexão para todos analisarmos o valor da obra que estava à vista, terminou o seu improviso, agradecendo a presença das entidades oficiais e Imprensa.

O Secretário da Direcção, Sr. António de Sousa Costa, que desde a primeira hora da fundação daquela instituição de caridade vem dando o melhor do seu esforço para o desen-

(Continua na 2.ª página)

### Novo Delegado da Comarca

Há dias foi empossado no cargo de Delegado do Procurador da República, nesta Comarca, o Senhor Dr. Joaquim Eugénio de Sousa Correia de Lima.

S. Ex.ª exerceu já as mesmas funções nas comarcas de Valença, Soure, Guarda e Arcos de Valdevez, deixando em todas elas as melhores impressões, dados os seus dotes de inteligência e integridade de carácter.

Ao novo magistrado, que respeitosamente cumprimentamos, «Jornal de Barcelos» formula os melhores votos de felicidades no desempenho de tão difícil lugar.

### Promoção a Major-Farmacêutico

O nosso ilustre conterrâneo, Sr. Dr. José António Ribeiro de Queirós, digníssimo Director do Laboratório de Análises do Hospital Militar do Porto, foi promovido ao posto de Major-farmacêutico, motivo por que lhe apresentamos as nossas sinceras felicitações.

## O Ministro Franco Nogueira realizou uma conferência em Braga

No dia 3 do corrente, no Salão Medieval da Biblioteca Pública, em Braga, estando presentes as mais destacadas personalidades do norte do País, o Dr. Franco Nogueira, Ministro dos Negócios Estrangeiros, realizou uma magistral conferência sobre POLÍTICA INTERNACIONAL E POLÍTICA EXTERNA PORTUGUESA, a que se seguiu um animado colóquio.

Fez a apresentação do ilustre homem público, em breves e brilhantes palavras, o Deputado Prof. Doutor Nunes de Oliveira, nosso distinto conterrâneo.

Encerrou a sessão, agradecendo ao referido membro do Governo a sua presença em Braga, o Chefe do Distrito, Gernendador António Maria Santos da Cunha.

(Continua na 2.ª página)

Sempre observador atento às necessidades mais momentosas da nossa região, o Deputado pelo Círculo de Braga, Prof. Doutor Nunes de Oliveira, nosso ilustre conterrâneo, ergueu de novo, na passada quinta-feira, na Assembleia Nacional, a sua categorizada voz de mestre e de educador, chamando à atenção do Governo para o premente problema do ensino primário, médio e secundário no nosso Distrito, focando particularmente o do nosso Concelho.

Em nome de todos os bracelenses, agradecemos a Sua Ex.ª mais esta prova de acendrada dedicação à sua e nossa querida terra.

Para conhecimento dos nossos leitores, transcreve-se na íntegra o oportuno documento:

«Em algumas intervenções que entendi levar a efeito relativo aos problemas concernentes a uma região que pela sua expansão demográfica e económica, pela sua situação geográfica, pelo seu repositório histórico, artístico e paisagístico, representa um valioso recanto vivificador, manancial de inesgotáveis potencialidades que urge aproveitar plenamente, procurarei ser sucinto e pertinente mas não deixarei de ser incisivo, naquilo que me pareça absolutamente essencial. Braga, como sede de um distrito cujas características acabo de apontar, não pode ficar calada em face de problemas da mais alta importância para o seu desenvolvimento cultural, económico e social, problemas que afinal se inserem profundamente no plano nacional, quebrando um pequeno período de silêncio, para, através de um dos deputados que o seu bom povo confiadamente elegeu, chamar a atenção do Governo



## Intervenção do Deputado Doutor Joaquim Nunes de Oliveira NA ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da 1.ª página)

previsto e o seu desenvolvimento industrial, económico e demográfico aconselha. Não se compreende mesmo o motivo por que não foi posto em execução o estudo que havia sido feito e que Vizela ansiosamente espera.

E sobre Escolas Técnicas vem a propósito referir a situação precaríssima em que funciona a de Barcelos, pois que além do edifício inicialmente adaptado para o efeito e sem as indispensáveis condições, já houve necessidade de alugar uma outra casa e a Câmara Municipal ceder o antigo Matadouro, andando os alunos a saltitar diariamente de um para outro lado com prejuízo de um eficiente aproveitamento e submetidos à inclemência do tempo. Sabemos estar a construção do novo edifício incluída no âmbito das iniciativas a realizar pelo III Plano de Fomento, mas também sabemos que se torna indispensável que a respectiva dotação do referido Plano seja devidamente reforçada para que esta e outras iniciativas se concretizem. O terreno já existe, a localização está superiormente aprovada, os estudos praticamente concluídos, o preço da mão de obra e dos materiais a aumentar de dia para dia, com certeza que o Governo não deixará de tomar as providências necessárias para que se cumpra o que no âmbito do Plano foi incluído e urge concretizar...

### Com graves preocupações o país está carecido de técnicos ao nível do ensino médio.

Para além dos problemas inerentes à organização e difusão do ensino no plano nacional, a criação de estabelecimentos de ensino mais de acordo com as características locais é, por outro lado, uma aspiração que tem de ser posta em evidência e a que urge prestar imediata atenção, pois de forma alguma se compadece com mais delongas. Estão neste caso, como aqui acentuei aquando da discussão do III Plano de Fomento, os que se dirigem no sentido das necessidades industriais e agrícolas da região em que o Distrito de Braga se situa.

### 11816 alunos é o melhor aval para a decisão que Braga aguarda confiadamente

No que respeita ao sector industrial da região são de evidenciar, indústrias têxteis, borracha (pneus), metalomecânica, electro-técnica, construção naval, química, minas, etc. e analisando o número de diplomados por sectores verifica-se, com graves preocupações, que o País está carecido de técnicos ao nível do ensino médio (grandes técnicos, regentes agrícolas, contabilistas, etc.). A esta situação preocupante deu o devido relevo o Senhor Ministro da Educação Nacional, Dr. Hermano Saraiva, ao redigir o «Parecer Subsidiário da Subsecção de Ensino, da Secção de Interesses de Ordem Cultural» da Câmara Corporativa, a propósito do Capítulo relativo ao Ensino e à Investigação do III Plano de Fomento. Aí se fala da descoordenação entre a distribuição dos alunos pelos diferentes ramos de ensino e faz-se uma especial referência ao ensino médio que luta actualmente com falta de estabelecimentos, a par de outros aspectos que não posso por falta de tempo neste momento considerar mas que prometo ser objecto de uma próxima intervenção, por quanto bem a merece o ensino médio, sobretudo no respeitante ao sector industrial.

Justifica-se plenamente e é de inteira justiça dotar Braga de um Ins-

tituto Industrial e Comercial, com ramificações em Guimarães e Barcelos, permitindo deste modo que uma grande percentagem de alunos que frequentam os diversos estabelecimentos de ensino encontrem meio de atingir uma útil finalidade que se traduza numa benéfica especialização, não apenas útil à região mas a todo o País, desde que até ao momento existem somente os Institutos de Lisboa, Coimbra e Porto.

Se atendermos ainda que a frequência actual dos Liceus Nacional Sá de Miranda, incluindo a sua Secção de Barcelos, de D. Maria II e Nacional de Guimarães é, no presente ano lectivo, de, aproximadamente 2678 alunos internos; a do «Ciclo Preparatório» a funcionar em Braga, Guimarães, Barcelos, Vila Nova de Famalicão e Fafe é de cerca de 2466 alunos e a das Escolas Industriais e Comerciais de Braga, Guimarães, Barcelos, Vila Nova de Famalicão e Fafe anda à volta de 6672 alunos, o que perfaz um total de 11816 alunos, sem entrar em linha de conta com os alunos que frequentam o ensino particular e o ensino individual e doméstico, apresentam-se esses números de tal modo significativos que só por si constituem o melhor aval para a decisão que Braga aguarda confiadamente.

Quanto às necessidades agrícolas da região dado que apenas dispo-mos de Escolas de Regentes Agrícolas em Évora, Santarém e Coimbra, impõe-se, sem dúvida, logo que possível a criação de uma no Distrito de Braga. E Barcelos pelas suas características essencialmente agrícolas, pela sua situação geográfica, pela sua densidade demográfica e porque já possui uma modelar «Estação de Fomento Pecuário» está natural e justamente indicada para a localização da Escola de Regentes Agrícolas.

Nunca perfilhei pedidos utópicos e sempre gostei de me situar no campo das realidades e das necessidades mais prementes. Estou em consciência convencido de que a promoção económico-social do distrito de Braga será travada se não se olhar de frente para os problemas apontados. Há, como é evidente, dificuldades a vencer e aspectos vários a equacionar. Tenho entretanto, uma fé inabalável na forma criteriosa como estes assuntos serão apreciados. Sem mão de obra especializada e sem profissionais competentes não é possível ocorrer às necessidades que uma economia nacional progressiva impõe.»

## Casa dos Rapazes de Barcelos

(Continuação da 1.ª página)

volvimento da mesma, em breves palavras apresentou à apreciação da assistência as contas da Banda Musical, solicitando, também, ao presidente da Edilidade que continuasse a auxiliá-la com as verbas habituais, como o fizeram os seus ilustres antecessores, porque ela constitui, de certo modo, um cartaz Turístico de Barcelos.

Entretanto, ao Presidente da Câmara foi-lhe oferecido por um dos rapazes ali presentes um barco de madeira, em miniatura, executado por um seu companheiro, gesto que foi sublinhado com uma calorosa salva de palmas.

O Sr. Dr. Vasco de Faria, agradecendo, em seguida, as palavras do Dr. Celso Lima Torres, prestou as suas homenagens ao Director da Casa, Reverendo João Ribeiro, e ao competente regente da Banda de Música, Sr. Armindo dos Santos Barbosa. Afirmou, ainda, poder a Direcção contar com os costumados subsídios da Câmara.

A terminar, Sua Excelência disse: «Continuai, rapazes. Se alguma coi-

## FALECIMENTOS

### D. Maria Augusta Fernandes de Carvalho Gonçalves

Em 4 do corrente, na sua residência no lugar das Torgas, em Arcozelo, faleceu a Sr.a D. Maria Augusta Fernandes de Carvalho Gonçalves, de 53 anos de idade, casada com o Sr. José Carvalho Gonçalves, técnico de máquinas na Fábrica Barcelense.

A saudosa extinta era mãe dos Srs. António; João, casado com a Sr.a D. Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves; Joaquim Alberto, casado com a Sr.a D. Asteigilda Santos Verso Gonçalves; D. Maria do Sameiro, casada com o Sr. José António Fiuza Costa Neves; Manuel, casado com a Sr.a D. Maria de Fátima Grenha Dias Costa Gonçalves; Mário José e D. Maria de Lurdes Fernandes de Carvalho Gonçalves, e ainda irmã das Senhoras enfermeiras, D. Laura Fernandes de Carvalho Mendes, casada com o Sr. Carlos Neves Mendes, residentes na Covilhã, e D. Rosa Cândida Fernandes de Carvalho Marques, casada com o Sr. Mário Marques, residentes em Leiria.

### D. Palmira Vieira de Sousa Ribeiro

Na sua residência — à Rua D. António Barroso, 94 — desta cidade, faleceu em 7 do corrente a Sr.a D. Palmira Vieira de Sousa Graça Pinheiro, casada com o Sr. António Rodrigues Pinheiro.

A extinta era filha do Sr. José de Sousa Graça e irmã do Sr. Manuel Vieira de Sousa Graça, comerciantes da nossa praça.

O seu funeral realizou-se no último sábado da residência acima referida para o cemitério municipal.

### Artur da Fonseca Faria

Em 5 do corrente, na sua casa no lugar do Souto, de Arcias de S. Vicente, deste concelho, succubiu inesperadamente, causando a maior consternação, o proprietário Sr. Artur da Fonseca Faria, viúvo, de 70 anos de idade, natural daquela freguesia, onde gozava da maior estima e consideração.

O saudoso extinto era pai do nosso amigo Sr. João Gonçalves Faria, comerciante e Presidente da Casa do Povo daquela localidade, casado com D. Senhorinha Albertina Nascimento Rafael Faria, e avô das Sras D. Ercília Nascimento Faria Vale, casada com o Sr. João Carlos da Costa Vale — comerciante —, D. Lucília, D. Maria da Conceição e D. Maria Emília Nascimento Faria.

O funeral realizou-se na passada 5.a-feira, sendo a urna transportada num prono-socorro dos Bombeiros Voluntários para a Igreja Paroquial, onde foi rezada missa de corpo presente, e em seguida conduzida ao Cemitério da Paróquia, ficando depositada em jazigo de família.

No cortejo fúnebre, incorporaram-se pessoas de todas as categorias sociais, tanto desta cidade, como das cidades de Braga, Porto e Lisboa e da Vila de Monção, onde a família do finado conta grande número de amigos.

Os Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos fizeram-se representar, também, no funeral.

A todas as famílias enlutadas, os sentidos pêsames de *Jornal de Barcelos*.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

sa for precisa, a Câmara é aqui ao lado.»

Finalmente, as senhoras ali presentes distribuíram o bodo aos educandos e familiares dos mesmos, deixando uns e outros transparecer uma alegria incontida.

Findo o acto — muito significativo — os convidados visitaram demoradamente aquela casa assistencial, impecável no asseio e ordem, e que bem merece a ajuda e carinho de todos nós.

## Cartaz Desportivo

### Comentário...



Devido ao seu prematuro afastamento da Taça de Portugal esteve inactivo, no pretérito domingo, o Gil Vicente.

E natural que o descanso tenha feito bem à equipa, dado que tinha alguns jogadores lesionados e que deverão ter aproveitado para recuperar dos males que os afligiam.

Por vezes, quando uma equipa está bem lançada, a render bem e com os jogadores devidamente mentalizados, cónscios do seu real valor para atingirem a vitória final, estas paragens são prejudiciais, por quebrarem o ritmo de preparação e de vontade.

Estamos convictos que tal não é o caso do Gil Vicente e que a paragem a que foi submetido será benéfica pelos factos atrás apontados da recuperação de atletas que se encontravam a sofrer de diversas lesões.

Assim, desejamos poder augurar a vitória do Gil Vicente, no domingo próximo, em Vila Real, como se torna mister e se impõe, a fim de prosseguir no lugar primeiro e onde, bem o sabemos, estarão os seus inúmeros adeptos, para lhe darem todo o calor e incitamento necessários, para o levarem à luta sem tréguas e à

«vitória final», como é desejo ardente de todos os barcelenses.

Que tal assim aconteça e venha a verificar-se...



Prosseguem, em ritmo normal, os campeonatos regionais da I e II Divisões, onde estão empenhados o Santa Maria e o Grupo Desportivo «Os Galos», respectivamente.

Ambas as equipas tiveram ligeira quebra e estão, presentemente, as duas em 3.º lugar das respectivas classificações gerais, embora com possibilidades de esperarem a melhoria das suas classificações, o que sinceramente lhe desejamos, para prestígio da sua Terra e do nosso vasto concelho.

No passado domingo tiveram sorte diferente, pois o Santa Maria, desfalcado de alguns elementos valiosos, tombou ao peso da derrota em Vieira do Minho, enquanto «Os Galos» se viu em sérios embaraços para, nesta cidade, conseguir levar de vencida a equipa do Oliveirense, vindo a triunfar, digna e justamente, pela diferença mínima.

Animo, pois, para estes briosos Clubes e que venham a classificar-se mais condignamente e de acordo com o seu verdadeiro valor, são os votos que, sinceramente, lhes ouso formular o «Cartaz Desportivo».

JOTA

## CAMBESSES

### —Terra de vida lenta mas onde a preguiça desonra

Por MARIA DO PILAR TEIXEIRA DA SILVA FIGUEIREDO

(Artigo publicado no «Diário Popular», de 10 do corrente, e que, com a devida vénia transcrevemos a pedido dum dedicado amigo e assinante do «Jornal de Barcelos»)

«A terra onde nasci, e onde meus avós dormem o sono eterno, é tão humilde, tão recôndita, que talvez não desperte mais do que um sorriso de comiserção e insólita lembrança de vir falar aqui no seu nome: Cambeses. No entanto, para mim, para tantos que lá nasceram ou viveram, ela encerra em si tantos atributos que não posso resistir a sobre ela me debruçar.

É Cambeses (mais conhecida por Couto de Cambeses) uma freguesia do concelho de Barcelos. Foi doada por D. Afonso Henriques, em Fevereiro de 1132, a D. Paio Ramires, que, por sua vez, a cedeu, em 1149, à Igreja de Braga, tendo D. Sancho I, em 1188, confirmado essa doação.

Foi «couto» privilegiado de Nossa Senhora da Sé de Braga. Tinha juiz ordinário, com dois vereadores e procurador do concelho, por eleição trienal do povo, presidida por um cônego delegado do Cabido, confirmado pelo deão da mesma Sé, que era ouvidor dese «couto», onde não entrava corregedor...

Tinha alcaide-mor, e a Quinta do Paço, que ainda hoje existe, com a sua grande casa senhorial, foi Casa do Concelho do Couto.

Situada na periferia do concelho de Barcelos, tem Cambeses, além daquela antiga casa, para nos falar do passado, a igreja modesta, mas

### COMEMORANDO

### ainda o nosso aniversário

Referiram-se ao aniversário do nosso Jornal, em termos que muito nos desvaneceram, mais os nossos prezados colegas: *Voz da Figueira*; *Jornal da Bairrada*, de Oliveira do Bairro; *Voz do Pastor*, do Porto; e *Notícias de Fafe*.

Também do ilustre Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Senhor António Alberto Meireles Campos, recebemos um amável ofício a felicitar-nos pela passagem do XX aniversário de *Jornal de Barcelos*.

Agradecemos a amabilidade.

ampla, dos princípios do século XVIII, e, a norte da Igreja, um bem lançado escadório, com as suas sete capelas com vários passos da Paixão de Cristo e, no cimo, coroando toda esta obra, a capela do Bom Jesus, que data de 1678.

Todos os anos, desde há séculos, no primeiro domingo da Quaresma, se realiza ali, a cargo da Confraria do Senhor dos Passos, uma grandiosa procissão, que já mereceu o interesse pelos serviços de reportagem da TV.

Aqui nasceram e aqui viveram, segundo ilustres historiadores, homens de importância social. Hoje, Cambeses é apenas uma aldeia de perto de 1 000 habitantes, situada na encosta do monte do Bom Jesus (prolongamento do Monte de Airó) e estendendo-se até às margens do rio Este, numa confusão de casas e ramadas, rodeada de fartos pinheiros.

Nunca os turistas ouviram falar dela. No entanto, se eles aqui chegassem saberiam deter-se para savor o ar puro, livre do fumo das fábricas; subiriam até à capela do Bom Jesus e, dali, poderiam passear demoradamente a vista até onde esta alcançasse, desfrutando um vastíssimo panorama, desde o vale ubérrimo do rio Este, tendo como pano de fundo o Monte de Santo André, coberto de pujantes pinheiros, até à montanha longínqua, onde se ergue o Santuário do Sameiro. Os seus olhos abrangeriam todo um prodígio de verdura, que, com as casas simples e alegres espreitando por entre campos cobertos de vegetação viçosa, lhes falaria, muda mas eloquentemente, das suas belezas.

E, agora, falemos do seu progresso. Se considerarmos somente as realizações constituídas por boas estradas, obras de engenharia, criação de fábricas ou, ainda, de serviços públicos. Cambeses, que nada disso tem, não merece ser mencionada, pois nem sequer tem distribuição domiciliária de correspondência e somente há pouco tempo tem telefone. Também apenas há poucos anos tem edifício próprio para as

(Continua na 3.ª página)



**J. PIMENTA S.A.R.L.**

# ANDARES

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS  
Especialmente Amadora, Venda Nova e Paço d'Arcos

PAÇO D'ARCOS  
ESPARGAL  
LINDA VISTA DO MAR

AMADORA  
Frente à Estação do C.F. e  
REBOLEIRA

APARTAMENTOS MOBILADOS

## 190 contos rendem-lhe 1187\$50 mensais

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.  
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.

Informe-se nos nossos escritórios, porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.  
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22  
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

## Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS

### Convocação

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional convoco todos os associados deste Organismo Corporativo a comparecerem na Sede Social, sita no Largo D. António Barroso n.º 4, no próximo domingo, dia 23 de Março do ano em curso, pelas 9,30 horas, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA com a seguinte ORDEM DO DIA:

VOTAÇÃO E ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O TRIENIO DE 1969/1971.

Chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no *Diário do Governo*, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano.

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1969.  
O Presidente da Assembleia Geral,  
*Manuel Cândido da Cunha Figueiredo*

## CAMBESES

Terra de vida lenta, mas onde a preguiça desonra

Conclusão da 2ª página)

suas escolas, bem como luz eléctrica (devendo-se esta, segundo consta, à influência de um homem ilustre que, vivendo longe daqui, não esqueceu a terra onde nasceu e onde nasceram, também, seu pai e seus avós).

De resto, tem para a servir além dos caminhos-de-ferro, uma velha e pouco menos que intransitável estrada, de mau traçado e de péssimo piso, o que não admira, pois a última reparação que lhe foi feita data de há cerca de trinta anos!

Cambeses é, portanto, uma terra onde o progresso, dependente, talvez, da sua Câmara, se processa lentamente, com um atraso de dezenas de anos em relação a freguesias vizinhas dos concelhos de Braga e de Vila Nova de Famalicão.

A primeira vista, Cambeses é uma terra praticamente sem progresso e, por tal motivo, não merece ser incluída nas terras progressivas. Mas, não o tendo aparentemente, é uma terra que ama o progresso. Nota-se nas casas antigas, agora melhor cuidadas e, às vezes, remodeladas. Nota-se, enfim, nas obras de reparação e modernização da sua igreja. Basta focar, para o efeito, que nesta freguesia de menos de um milhar de habitantes, portanto com menos de duzentos fogos, nesta freguesia onde quase todos os «ricos» estão abaixo do nível dos remediados de outros horizontes, esta gente admirável conseguiu juntar entre si, num período de pouco mais de um ano, cerca de duzentos contos para as obras da reparação da velha igreja paroquial.

Mas há ainda uma forma de progresso que, à primeira vista, passará despercebida. O progresso na maneira de viver desta gente. Há cerca de trinta anos os habitantes não tinham dentro das suas pobres casas senão o indispensável para



sobreviverem aos frios Invernos. Hoje, se visitarmos uma dessas casas simples, muitas delas de construção ou remodelação recente, encontraremos móveis e utensílios que dantes eram ali desconhecidos e encontraremos, também, um cuidado que dantes quase não existia, salvo as devidas excepções — o cuidado no asseio e no conforto do lar.

E não será, igualmente, uma forma de progresso a quase não existência de tabernas nesta freguesia, embora ela seja uma zona de bom vinho verde?

Há trinta anos não havia, salvo raríssimas excepções, crianças que frequentassem cursos secundários, e muitas eram as que nem a instrução primária completavam. Hoje, são muitas as crianças e adolescentes que frequentam cursos secundários em Braga, em Vila Nova de Famalicão, etc., ou frequentam a tele-escola, embora o posto mais próximo diste largos quilómetros desta freguesia. E outras ainda, com menos recursos económicos, palmilham vários quilómetros para frequentarem os cursos de costura e bordados da Casa do Povo de Nine.

E, para terminar, pergunto se merecerá ou não ser considerada terra-progresso esta terra tão pobre, no esquecimento a que a têm votado, e tão rica, em amor, em coragem, em fidelidade. Esta terra onde a vida é lenta, sem sentimentos explosivos nem paixões proibidas, e onde há, mais que nunca, a preocupação do útil, e onde o trabalho é lei e a preguiça desonra, e onde cada um jamais deixou de pensar, por momentos que fosse, merecer com seu esforço o pão que come. Merecerá esta terra humilde ser considerada terra-progresso? E porque não?

## EM CAMBESES

### Grandioso sorteio

De um touro, um porco e um carneiro, a realizar no dia 16 do corrente, a favor das importantes obras da Igreja Paroquial.

A Comissão agradece a todos os visitantes que se deslocarem, nesse dia, à referida freguesia, garantindo-lhes uma tarde bem passada e proporcionando-lhes alguns divertimentos.

### Abade do Neiva, 10

#### Obras e melhoramentos

Estão de parabéns os elementos que constituem a Junta de Freguesia, neste triénio 1968 a 1971, devido aos esforços que têm feito para melhorar as necessidades locais.

Estão em foco as várias explorações de água feita nestes últimos meses e a construção de vários fontanários que, na realidade, faziam falta à freguesia.

Em vários lugares, foram construídos fontanários para abastecer os seus moradores. Em certos lugares, porém, foram construídos outros quase sem necessidade, pois se destinam a um ou dois consumidores.

Há ainda num lugar um caso para rever já há uns anos. Encontrase numa vala aberta junto do local — que por aí ficou sem mais trabalho — e onde há urgente necessidade de ser construído um fontanário.

Mas a Junta não pode nem deve ficar só por aqui, porque muito mais há a rever e muito mais há a construir para beneficiar tudo e todos sobre o aspecto de água para consumo.

Foi também construído um fontanário, encontrando-se junto do mesmo uma poça que devia ser reconstruída por se encontrar em péssimo estado de higiene e construção.

Acreditamos que o esforço da Junta será cada vez maior, a fim de que Abade do Neiva se apresente de dia para dia mais progressiva e melhor conservadas as obras existentes.

Acaso não haverá mais a construir de grande necessidade?

Junto a esses fontanários construídos, não farão falta também lavadouros públicos?

Não existirão mais lugares com direito a fontanários? E um lavadouro público?

Esperamos a reacção das entidades competentes para a resolução destes problemas.

Formulamos votos de bons trabalhos e boas resoluções para os problemas existentes numa freguesia como a nossa.

Há muito, mas muito a construir... — C.

## Postal de Fragoso

10 DE FEVEREIRO

### DESPORTO

No encontro efectuado ontem no Campo «13 de Maio», entre o Grupo da Casa do Povo de Fragoso e o S. Vítor, de Braga, a vitória coube a este por 1-0. Assim, a turma local, já bastante atrasada na classificação, passa a contar mais uma derrota.

No decorrer do jogo registaram-se, entre a assistência, algumas notas desagradáveis, as quais merecem a repulsa das pessoas de bom senso. Gostaríamos que tais casos não voltassem a repetir-se. — C.

### Fralães, 10

NEM TUDO É MAU...

Esta freguesia tem o privilégio de possuir um poder sobrenatural a indicar o lugar Sagrado de Nossa Senhora da Saúde, onde se encontra a Excelsa Mãe de Deus, sempre pronta a consolar os aflitos que ali se deslocam a implorar-lhe a tão desejada cura para os seus males.

Pelo rendimento das esmolas durante o ano e em especial nos dias 14 e 15 de Agosto em que se realiza a grande romaria de Nossa Senhora da Saúde, pode-se avaliar a imensidade de devotos, que ali se vão prostrar aos pés da Virgem.

Tem-se registado até à data, um absoluto abandono pelo progresso da terra, com os homens válidos em autêntica apatia.

Há necessidade de se reverem certos quadros...

Também é da máxima urgência o arranjo dos caminhos, por não haver nenhum deles em condições de trânsito.

Quanto à estrada municipal, confiamos nas providências a tomar, pelo Ex.mo Sr. Dr. António Alves de Faria, Digno Presidente da nossa edilidade, a fim da mesma ser reparada antes de se registarem mais desastres pessoais e materiais.

Como aviso aos Srs. automobilistas, citamos um acidente ocasionado pelos buracos no piso da referida estrada no lugar da Granja, em que o carro do Sr. Carlos Araújo de Sousa, casado com a Sr.a D. Deolinda Faria de Carvalho, da freguesia de Silveiros, caiu nessa ratoeira sofrendo a fractura do cárter do motor.

Teve de ser rebocado para uma oficina de Famalicão, onde lhe foi aplicado um novo cárter, obrigando o Sr. Carlos de Sousa a suportar uma despesa de três mil e quinhentos escudos, não levando em conta o transporte do veículo e o transporte da sua vida particular, pois estragou-lhe umas pequenas férias, dado que ele e sua esposa vieram de França para gozar junto de suas famílias.

Com esta recordação e mal dizendo da hora em que passaram em Fralães, fazemos votos para que o Sr. Carlos de Sousa e sua esposa, sejam mais felizes em França onde já se encontram. — C.

## FRIEIRAS

Que flagelo!!!

Só as tem quem as deseja ter!  
Usando QUEIMAX desapa-  
recem-lhe em pouco tempo,  
mesmo as ulceradas.  
À venda nas Farmácias

## TRESPASSE

Estabelecimento na rua mais comercial de Barcelos.  
Carta à Redacção deste jornal ao n.º 2.

## Forge



## OCULISTA

Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA  
Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

## Modelador

Precisa-se para Fábrica de Faiança. Bom ordenado.  
Resposta a este jornal ao n.º 7.

## Operários de Construção Civil

PRECISAM-SE de todas as profissões BOA REMUNERAÇÃO

— Os interessados devem dirigir-se a J. PIMENTA, S. A. R. L. REBOLEIRA-AMADORA

## radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 55372 PORTO

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA. 395 — PORTO



Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pato, 4 — Telefone 82408  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 82257  
Visado pela Censura

## O Rev.º Arcipreste de Barcelos recebe hoje as insígnias canonicais

Hoje, pelas 15 horas, no Círculo Católico de Operários, vão ser entregues ao Rev.º Arcipreste de Barcelos, as insígnias canonicais. A cerimónia presidirá Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva, e assistirão as autoridades civis e religiosas do Concelho, além de inúmeros conterrâneos, parquianos e amigos do Reverendo Arcipreste.

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira 13

D. Ludovina dos Prazeres Coelho Gonçalves Magalhães, D. Maria Amélia Fernandes de Carvalho e Mário Carreira de Freitas Guimarães.

Sexta-feira, 14

Dr. João Beza de Almeida Ferraz, D. Maria Henriqueta Pereira da Quinta e Costa Viana de Queirós, Eng.º Mário Pinho Ferreira Azevedo, Carlos Alberto do Rego Fernandes e Menina Maria Filomena Correia Viana Lopes.

Sábado 15

D. Maria José Oliveira Viana de Queirós.

Domingo 16

Menina Maria Arminda da Quinta e Costa Viana de Queirós.

Segunda-feira 17

Emílio Lopes Fernandes Vinagre, Francisco Carvalho, José António do Rego Fernandes, D. Idalina da Glória Neves Martins Ferreira e Menina Maria Teresa Brochado de Sousa Pedras.

Terça-Feira 18

D. Maria da Glória da Cunha Vieira Duarte e Dr. Jorge Vieira de Sousa Basto.

Quarta-feira 19

Emílio da Silva Melo e Menino José António Carvalho Serra.

### Engenheiro Rui Boaventura

Estagia na Petraugol, na Província de Angola, o nosso bom amigo Sr. Engenheiro Rui Boaventura. Ao ilustre conterrâneo, desejamos as maiores felicidades, com votos de um futuro próspero.

## Fundação «Presidente Salazar»

As duas notas centrais do discurso do venerando Chefe do Estado, por ocasião da recente posse da Comissão Organizadora da «Fundação Presidente Salazar», já pela sinceridade das simples, mas tocantes palavras do Senhor Almirante Américo Thomás, já pelo acto de justiça que elas representam, impressionaram vivamente o País, pronto a cooperar, assim o julgamos, na admirável iniciativa de um lar para cada família necessitada, promovendo-se a substituição das «chamadas casas de lata por habitações onde a higiene e a moral fossem regra e não excepção».

A primeira dessas notas está no público reconhecimento e demonstração de confiança pela obra realizada, em escassos quatro trabalhos meses, e certamente ampliada em futuro próximo, na justa medida do possível, pelo Professor Doutor Marcello Caetano, sucessor de Salazar, «em franca comunhão de ideias» com o primeiro Magistrado da Nação.

A segunda nota inscreve-se na feliz evolução do pensamento da «Fundação», após o apelo lançado no

Porto, em 26 de Outubro último, pelo qual o Senhor Almirante Américo Thomás sugeriu para ela o nome do Chefe do Governo cessante, perfeito homem de génio, estadista insigne, restaurador da nossa doutrina e do nosso crédito, figura e memória ante que nenhum português, homem bom, cónscio das suas responsabilidades e do seu patriotismo — geração actual e gerações vindouras — pode deixar de olhar com rendida admiração.

Se o apelo do Barreiro (23 de Setembro de 1961) e outros que se lhe seguiram, não lograram ser ouvidos, conforme Sua Excelência o declarou, este, o da capital do Norte, encontrou, pela razão apontada, a melhor audiência. Crescem os donativos, vultosos muitos deles. Foi empossada a Comissão Organizadora. E se não é acertado caminhar depressa, dados os naturais encargos do empreendimento, que irá estender-se a todo o País, veremos, em breve, estamos convencidos, os primeiros esperançosos frutos de tão vasta sementeira.

Zuzarte de Mendonça Filho

# OS BARRISTAS e a produção em moldes

Ainda há poucas semanas este jornal focou o mesmo assunto, mas o artigo publicado no *Comércio do Porto* de 19 de Janeiro findo obrigou-nos a voltar. Lemos naquela artigo:

«Visitamos, também, o grande artista Mistério. Estava a preparar, com todos os seus familiares — sete pessoas —, o figurado para os presépios, mas tudo à forma, segundo normas pseudo-artísticas e sem o mínimo de valor etnográfico.

— Faz-se depressa, vende-se bem e depressa, — confessa-nos.

— E quanto às outras peças, aquelas que lhe deram o nome: as Ceias do Senhor e as Alminhas?

— Tenho várias encomendas delas, mas levam-me muito tempo a fazer e o preço que me pagam não compensa diz-nos, com tristeza.»

somente porque é a melhor maneira de se conseguir boa produção. Boa, no sentido de qualidade e quantidade. Se as alminhas e as ceias do Mistério fossem vasadas em moldes, sem prejuízo da sua arte, apresentavam-se com uma técnica mais valorizada, com melhor apresentação e menos frágeis.

É pena que se faça crítica tão inconsiderada, porque assim, espalha-se a confusão. O Mistério ficou, certamente, a pensar que estava a cometer um crime de lesa arte.

Não há dúvida que estava em flagrante antagonismo com os seus dotes artísticos, não por se servir de moldes — acentue-se —, mas sim porque estava a reproduzir trabalhos alheios, muito embora tenha a atenuante de se tratar de modelos caídos no domínio público, e neste caso, só o podemos condenar por uma questão de brio artístico (um artista nunca necessita de recorrer aos modelos alheios). «Ou é artista, ou é que o não é»... Se aquelas figuras fossem da sua autoria, só o devíamos felicitar por pôr todos os seus familiares a reproduzi-las, a laborar e a colaborar na sua arte, mesmo por meio do recurso ao molde.

O Mistério queixa-se, e com razão, do trabalho à mão remunerar mal. E frisemos que a louça dele não é nada barata, pelo contrário, é a mais cara que se fabrica em Barcelos. Recompensa mal porque é um trabalho moroso e que fica com muito má apresentação. Remunera mal, e também não remunera melhor nenhum outro. A produção sem molde, além de morosa, tem ainda o inconveniente de ficar frágil, maciça, tosca. Quem quiser apresentar um trabalho perfeito, tem de recorrer ao molde, mesmo que seja para modelo único. O molde ainda é o melhor recurso de que dispomos para darmos os nossos trabalhos à posteridade.

Consideremos agora, a existência da mulher e dos filhos, que também têm estômago, direito à vida, e até o de aprenderem a arte do chefe. Porque, não hão-de os filhos, continuar a arte do pai? E neste caso, para principiares e poderem dar produção correspondente às exigências do seu estômago, é indispensável o recurso ao molde.

Temo-nos esforçado a difundir as



Comecemos por acentuar que os barristas não podem, de maneira alguma, no exercício da sua profissão, ter preocupações ou pretensões de etnografia. Que lhes importa que um processo de trabalho esteja ou não, destituído de valor etnográfico, se só a arte e técnica os podem absorver? Infelizmente, nem sempre olham aos meios para atingir os fins; mas devemos reparar que não é o recurso ao molde o que se deve condenar. Pelo contrário, o recurso ao molde deve ser-lhes aconselhado e ensinado, porque é a melhor maneira de produzir bem e com rendimento.

Porque, «normas pseudo-artísticas»?

O recurso à forma não se faz por motivo ou ideia artística, mas tão

### D. Maria da Glória Vieira Duarte

Na próxima terça-feira, 18 do corrente, comemora mais um aniversário natalício esta nossa ilustre e bondosa conterrânea.

Pela passagem de tão feliz data, desde já endereçamos à veneranda Senhora as felicitações de *Jornal de Barcelos*, com votos de muita saúde e longa vida.

### BAPTIZADO

No último domingo, na Igreja Matriz desta cidade, foi baptizado, recebendo o nome de Jorge, o encantador filhinho da Sr.a D. Maria Alice Rodrigues Basto, dedicada esposa do Sr. Dr. Jorge Basto, advogado

do Banco Borges & Irmão, no Porto. Administrou o baptismo o Reverendo Padre Alberto da Rocha Martins.

Após a cerimónia religiosa, os familiares e convidados seguiram para a residência do Sr. Aníbal Araújo, casado com a Sr.a D. Alice Rodrigues Araújo, avós do recém-nascido, onde lhes foi servido um fino copo de água.

Toram padrinhos o Sr. Francisco José Braga Fernandes Borges, administrador bancário, e sua Ex.ma Esposa, Sr.a D. Maria Elisabeth Jordanf de Riba d'Ave Fernandes Borges.

Ao inocente José, desejamos um futuro todo promissor, e a seus pais e avós apresentamos os nossos parabéns por terem sido honrados por Deus com mais um herdeiro.

mente antes de se lançarem a uma crítica pública que, sendo errada, em vez de ser benéfica e construtiva, apenas serve para difundir o erro e lançar a confusão.

A prática e o tempo têm-nos demonstrado que a imprensa, só por si, não basta para suster os erros e instruir. Sem escola, não será possível conseguir-se uma orientação eficiente. A prova de que a escola é imprescindível, têm-na nesta reportagem que estamos a glosar; trabalho de uma autoridade na matéria, trabalho valioso que os Srs. Presidentes da Câmara Municipal e da C. M. de Turismo se apressaram já — e muito bem — a agradecer, mas no qual este pormenor de ordem técnica criou uma confusão que pode conduzir a uma conduta errada e pode prejudicar a própria arte que o autor pretende defender. A erva ruim, o joio caído na boa seara, ali fica a germinar, a proliferar e a causar os seus danos, se

ninguém tiver o cuidado de a mandar.

Retoquemos com todo o cuidado e zelo estes pequenos pormenores, que parecem pequenos e são na realidade de grande importância pela influência que exercem no espírito do artista mal mentalizado, e porque são muito frequentes em muitos dos que mais se interessam pelas louças de Barcelos. São pontos de vista que podem ser interessantes sob qualquer prisma por nós ignorado, mas condenáveis dentro da boa técnica e arte cerâmicas.

É necessário que os artistas sejam devidamente instruídos para que se não deixem induzir em erro e na confusão, visto que a crítica é livre e nem sempre a mais indicada. Por isso pugnamos pela criação da escola. Mas esta quando virá?...

Pobres louças de Barcelos!

M.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Correia**  
Médico Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telef.: Consult. 82998 - Resid. 83909

**O melhor Café**  
da CAFEZEIRA DE BARCELOS  
de Manuel da Cruz Pias  
Inscrito no Grémio dos Armaxonistas de M.rosaria

**VAGO**

**VAGO**

**GARAGEM MACHADO**

Telef. 82466  
BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...  
fixe sómente este Cass.  
**Ourivesaria Milhazes**  
Filial: Rua D. António Basso, BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

**ALTO-FALANTES**  
...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Fotografias, Radios - Grupos - Arquivos fotograficos  
Telefones 828488 - BARCELOS

**Casa Sialal**  
TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

**Movéis TELES**  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Tudo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Móveis metálicos  
Tapetes, Carpetas e Alcatifas  
Campo do Fez — Telef. 82488 BARCELOS